



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA - CENTRO EDUCACIONAL CRIANÇA ESPERANÇA

para prevenção, monitoramento e controle da disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de educação/ensino Petrolandense



PLANCON-EDU/COVID-19

Petrolândia SC, novembro de 2020

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de retorno às aulas, reformulado pela secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal, para Aprovação do Comitê, respeitando as seguintes diretrizes:

- * Comunicação e Informação: <http://bit.ly/comunicacao-informacao>;
- * Capacitação e Treinamento: http://bit.ly/capcaitacao_treinamento;
- * Finanças: http://bit.ly/diretrizes_financas;
- * Medidas Sanitárias: http://bit.ly/medidas_sanitarias;
- * Diretrizes Pedagógicas: http://bit.ly/diretrizes_pedagogicas;
- * Diretrizes Alimentação: http://bit.ly/diretrizes_alimentacao;
- * Diretrizes Transporte: http://bit.ly/diretrizes_transporte;
- * Diretrizes Gestão: http://bit.ly/diretrizes_gestao.

ENTIDADES RESPONSÁVEIS:

**Prefeito(a) Municipal
JOEL LONGEN**

**Vice- Prefeito
IRONE DUARTE**

**Defesa Civil
FELIPE WEIDUSCHAT**

**Secretária Municipal de Educação
ROSEMERE SCHEIDT SCHMITT**

**Vigilância Sanitária
GILMAR SCHAPPO**

COORDENAÇÃO GERAL:

ROSEMERE SCHEIDT SCHMITT

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

SANDRA REGINA DEUTTNER

SIMONE KRAUSE KLAUBERG

LUCIANA APARECIDA CALBUSCH HILLESHEIM

JEANETE EGER VELTER

INGRIDY SCHIMITE FOGAÇA DE LIMA

FERNANDA PRADA

COLABORADORES:

KARINE SCHIESTL PROBST

MARIAN OLIVEIRA DOS PASSOS HOFFMANN

CÉLIO HAMMES

IVONETE STAROSCKY LIMA

THIAGO ALVES MARQUES MOREIRA

JACQUELINE LEHMKUHL HASSE

IVANA CLASEN BECKER

GISELE NIENKOTTER DEUTTNER

JÓICE BALDOÍNO WEBER

VITOR EGER

GREICE SCHIESTL EYNG

ISTEFANI CAROLINE BLAETH GERMANO SELL

MARIA SALETE DASILVA SANTOS

MARIA HELENA DA SILVA

MARLISIANE GEREMIAS DA SILVA DEFREYN

MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
MEMBROS DOS COMITÊS ESCOLARES.

Organização

SANDRA REGINA DEUTTNER

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 07 |
| 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA..... | 10 |
| 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO..... | 11 |
| 4. OBJETIVOS..... | 11 |
| 4.1 OBJETIVO GERAL..... | 11 |
| 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 11 |
| 5. CENÁRIO DE RISCO..... | 13 |
| 5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO..... | 13 |
| 5.2 AMEAÇA(S)..... | 15 |
| 5.3 VULNERABILIDADES..... | 16 |
| 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS OU A INSTALAR..... | 17 |
| 5.4.1 Capacidades Instaladas..... | 17 |
| 5.4.2 Capacidades a Instalar..... | 18 |
| 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO..... | 19 |
| 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA..... | 20 |
| 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)..... | 21 |
| 7.1.1. Medidas Sanitárias..... | 21 |
| 7.1.2 Medidas Pedagógicas..... | 24 |
| 7.1.3 Medidas de Saneamento para a Alimentação Escolar..... | 27 |
| 7.1.3 Medidas de Saneamento para o Transporte Escolar..... | 28 |
| 7.1.5 Medidas para Gestão de Pessoas..... | 31 |

| | | |
|---|---|-----------|
| 7.1.6 | Medidas de Capacitação e Treinamento..... | 33 |
| 7.1.7 | Medidas de Comunicação e Informação..... | 36 |
| 7.1.8 | Medidas para Finanças..... | 38 |
| 7.2. | SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL..... | 40 |
| 7.3 | SISTEMA DE ALERTA E ALARME..... | 41 |
| 7.3.1 | Dispositivos Principais..... | 41 |
| 7.3.2 | Monitoramento e avaliação..... | 42 |
| ANEXO 1 MODELO BOLETIM..... | | 43 |
| ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO..... | | 45 |
| ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:..... | | 46 |
| ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS..... | | 47 |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus - o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

1ª ser uma nova doença que afeta a população;

2ª o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;

3ª ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei Nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo Nº 06 de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587 de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus-COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer nº 05/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil ;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle, provam que a preparação para uma epidemia começa antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu, mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19 constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem e caracterizam os cenários de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o cenário de risco alude, incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos e materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

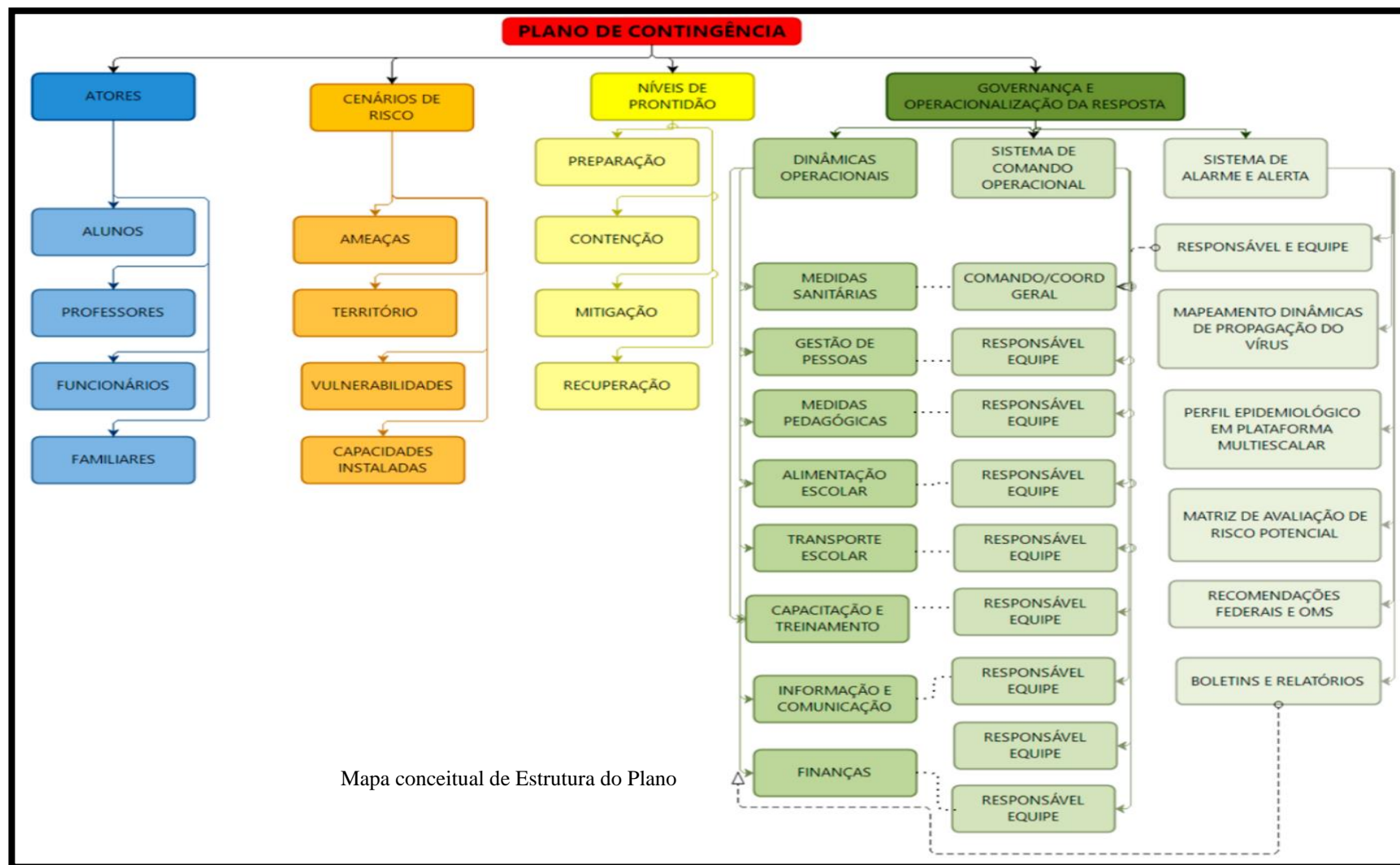
A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON- EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e

internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência Municipal Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respetivos professores, funcionários e familiares do Município de PETROLÂNDIA – SC, localizado na região do Alto Vale do Itajaí.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Preparar as instituições de ensino para o retorno às atividades presenciais no município de Petrolândia, obedecendo as oito diretrizes de ações operacionais para o retorno das aulas presenciais, incluindo medidas sanitárias, pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas e de informação e comunicação, bem como metodologias para o treinamento, capacitação e finanças, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino da Rede Municipal e Estadual, dos diversos graus de cada localidade do município (ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada Unidade Escolar, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com escolas e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- Monitorar e avaliar as medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Ajudar a gerir as escolas do município a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas do município, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todo o território do município, tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas a nível municipal. Estamos considerando todas as Unidades Educativas dos diversos níveis e graus de ensino e suas inserções, relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

5.1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa instituição escolar está inserida no município de Petrolândia, na Rodovia SC 110, Distrito de Rio Antinhas, INEP 42096030. Funciona hoje nas dependências da Escola de Educação Básica Prefeito Frederico Probst, cedido pelo Estado e compartilha o espaço com alunos desta escola. Este espaço possui quatro salas de aulas, dois banheiros adaptados para crianças, uma sala compartilhada que serve como sala de professores, direção e sala de educação física. Cozinha, Cozinha e refeitório compartilhado com a Rede Estadual, bem como pátio, Ginásio de Esportes, parque, caixa de areia etc.

Quanto à mobília, cada sala comporta mesa e cadeira adequada a altura das crianças um armário e um quadro em cada sala de aula.

A cozinha mesmo sendo compartilhada, a rede Municipal possui utensílios suficientes como: pratos, talheres e canecas para atender a demanda das crianças, na hora da merenda. Também está equipada com eletrodoméstico como: liquidificador, batedeira, dois fornos elétrico, fogão, geladeira e freezer, que ajudam na preparação da merenda, e armários para o armazenamento da merenda.

O C. E. possui ainda, quatro aparelhos de TV, quatro DVDs, quatro aparelhos de som, uma caixa de som amplificada, uma impressora a jato de tinta, uma impressora a laser, duas impressoras matriciais, cinco notebooks, um computador, dois arquivos de aço, e dois armários de escritório.

O pátio externo é grande, sem área coberta, o qual possibilita desenvolver atividades diversas. Este pátio conta com: balanços, pneus fixos, pneus soltos, ponte móvel, gangorra, roda gira-gira, bambolês, cordas e bolas. Possui uma caixa de areia coberta. Há algumas árvores que dão sombra, um vasto gramado que proporciona um ambiente acolhedor e aconchegante.

Este Centro Educacional abrange desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental séries Iniciais, onde este ano atende em média 49 crianças matriculadas na Educação Infantil, com idade entre 02 anos e 5 anos e 11 meses, bem como 110 crianças matriculadas no Ensino fundamental, anos Iniciais.

A Educação na Rede Municipal está sob a responsabilidade da Secretária de Educação Rosemere Scheidt Schmitt, que conta com as educadoras: Sandra Regina Deuttner na parte técnica e de projetos da secretaria e também as educadoras Luciana Aparecida Calbusch Hillesheim na coordenação da Educação Infantil, e Simone Krause Klauberg no Ensino Fundamental, bem como a técnica administrativa Jeanete Eger Velter que somado a equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, tem a missão de garantir a Educação Básica como direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, considerando as dimensões do “*educar cuidando*” em sua inseparabilidade, e a função social desse nível da educação, valorizando o educando, como pessoa em formação na sua essência humana, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Plano Municipal de Educação, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais legislações ordinárias e disposições que consagram as prerrogativas do cidadão, incluindo-se aí, o Sistema Municipal de Educação.

5.2. AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença de uma forma amena. Há contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos ou na

presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus em si e da doença por vezes mortal que ele desencadeia, juntam-se no mínimo, mais duas ameaças:

- A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- O vírus é novo, com elevada taxa de mutação, sem que saibamos totalmente o que isso nos implica;
- Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico súbito e alto sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- Seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3. VULNERABILIDADES

Temos que considerar como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades:

- Facilitação de condições que permitam a transmissão através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra) ou

mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos); interatividade física interpessoal;

- Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- Atitudes de negação do vírus da COVID-19 ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações, condições de arejamento, espaço suficiente entre as pessoas;
- Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais como o distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros;
- Existência de atores pertencendo a grupos de risco e conseqüentemente número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização;
- Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

5.4. CAPACIDADES INSTALADAS OU A INSTALAR

5.4.1 CAPACIDADES INSTALADAS

- Articulação intersetorial com as organizações representativas da região e do município, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, ministério público, entre outros);
- Criação de um Comitê Estratégico (Comissão Municipal) de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- Elaboração do Plano de Contingência Municipal de Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID-19, seguindo o modelo do Plano Estadual de Contingência para a Educação;

- Ferramenta para facilitar o monitoramento dos registros por meio dos boletins elaborado pelas unidades escolares;
- Expansão e utilização do espaço e da infraestrutura do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias de educação, de saúde, de proteção e defesa civil, da associação dos municípios, entre outros;
- Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação;
- Um Centro de Atendimento especializado para atendimento de pacientes com síndrome gripal, suspeitas e positivos para Covid-19 no Posto Central da cidade;
- Existência da Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia.

5.4.2 CAPACIDADES A INSTALAR

- Capacitação e treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- Capacitação e treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face a COVID-19;
- Realização de simulados com coordenadores e gestores nas unidades escolares;
- Melhoria progressiva das condições de infraestrutura dos estabelecimentos de ensino em tudo o que se revelar possível;
- Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP - Medidas Sanitárias para retorno com segurança;
- Possibilidade de Contratação de profissionais para assumir os trabalhos nos lugares dos que estão em grupo de risco;
- Orientação das unidades e comissões escolares quanto à aquisição de EPIs e à disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias;
- Elaboração do plano de contingência municipal e auxílio na elaboração dos planos escolares de contingência.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no quadro abaixo, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação) e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON MUNICIPAL |
|--------------------|--|---|---|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora. | |
| RESPOSTA | Contenção por vezes subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no estado/ município | <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros municípios, ou casos importados no município, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus.</p> <p>O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local.</p> <p>Considera-se na fase de Contenção, duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> | Alerta (quando somente há ocorrências em outros municípios) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) |
| | Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas. | Emergência de Saúde Pública |
| RECUPERAÇÃO | | Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção. | |

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise.

Referimo-nos em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança diretamente relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação que permite identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

Este documento possui caráter orientativo e é composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino do município de Petrolândia, de forma a prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19, no retorno de suas atividades presenciais.

Aplica-se aos estabelecimentos de ensino públicos, independente da modalidade de ensino, número de alunos ou de trabalhadores, no que couber a cada estabelecimento, recomendando-se adotar no seu cotidiano as medidas contidas neste documento.

As diretrizes fazem parte do Plano de Contingência em nível Municipal, que subsidiará a elaboração dos Planos Escolares, na definição de seus Protocolos específicos. Considera-se importante para a organização do trabalho e distribuição das atividades, respeitando as características regionais e a situação epidemiológica local, bem como a possibilidade de regramentos sanitários próprios emitidos pelo município, que as instituições de ensino constituam as Comissões Escolares de Gerenciamento da Pandemia de COVID-1.

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas, encontram-se na tabela abaixo indicadas, respeitando as oito diretrizes estabelecidas no PLANCON.

7.1. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Município de Petrolândia, adota o seguinte organograma para acompanhar a execução do plano, o seguinte sistema de comando operacional.

7.1.1.MEDIDAS SANITÁRIAS

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--------------|------|--------|------|------|--------|
|--------------|------|--------|------|------|--------|

| | | | | | |
|---|-----------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---|------------------------------------|
| Avaliar possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares. | Diretora | Constantemente | Karine S. Probst | Monitoramento e avaliação | - |
| Fazer higienização de todas as áreas, antes da retomada das atividades, garantindo equipamentos de higiene como: dispensadores de álcool gel, lixeiras de pedal, bem como treinamento sobre higienização e desinfecção aos trabalhadores responsáveis pela limpeza. | Entrada da Unidade Escolar | Constantemente | Maria Saletete | Sinalização, avisos escritos e orientação | Custeado pela secretaria da saúde. |
| Higienizar as mãos e medir a temperatura de todos os membros da comunidade escolar, orientando todos a evitar comportamentos sociais como aperto de mão, abraços e beijos, bem como o não compartilhamento de material escolar e objetos pessoais. | Na entrada e durante os trabalhos | Constantemente | Maria Salete | Sinalização, avisos escritos e orientação. | Custeado pela secretaria da saúde. |
| Reenquadrar os horários de cada turma para que cada professor mude o mínimo possível de sala. | Unidade escolar | Durante a vigência do Plano | Jeanete Velter-9996311262 | Cronograma | - |
| Criar estratégias eficazes de comunicação com toda comunidade escolar e atualização dos contatos de alunos e trabalhadores. | Unidade escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Atualização dos grupos de whatsapp | - |
| Realizar reuniões por videoconferência ou quando presencial com o número mínimo de pessoas. | Secretaria e Unidade Escolar | Constantemente | Sandra Deuttner-992541952 | Cronograma e Plataforma Digitais | -- |
| Priorizar e incentivar atividades individuais ao ar livre, evitando atividades coletivas. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Célio Hammes-991970186 | Definição de estratégias | - |
| Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. Após planejar para que sejam executadas individualmente. | Unidade escolar | Durante a vigência do Plano | Célio Hammes-991970186 | Definição de estratégias | - |
| Adotar rotinas regulares de orientação de toda comunidade escolar, bem como comunicar normas e condutas relativas ao uso de espaços físicos e à prevenção e controle do COVID-19. | Unidade escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Definição de estratégias e materiais informativos | - |

| | | | | | |
|---|----------------------------|-----------------------------|--------------------|--|--------------------------------------|
| Informar as alterações de rotina e mudanças nos trajetos e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno do Espectro Autista. | Unidade escolar e Famílias | Constantemente | Karine S. Probst | Comunicação com os pais, responsáveis e motoristas | - |
| Comunicar as normas e condutas relativas ao uso dos espaços físicos e a prevenção e ao controle, conhecendo todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, documentando e evidenciando as ações adotadas. | Unidade escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Definição de estratégias e materiais informativos | - |
| Orientar toda comunidade escolar sobre a necessidade e importância de uso de máscara e seus cuidados, evitar tocar no rosto, utilizar lenços descartáveis ao tossir e espirrar, higienizar as mãos. Manter unhas cortadas e aparadas, cabelos presos e evitar uso de adornos. | Unidade escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Definição de estratégias e materiais informativos | - |
| Readequar espaços físicos que respeitem o distanciamento necessário, organizando as salas de aula, estabelecendo e afixando cartazes, descrevendo a capacidade do local e demarcar o piso dos espaços físicos para cumprimento do distanciamento físico. | Unidade escolar | Durante a vigência do Plano | Ivonete S. Lima | Sinalização e Avisos Escritos | Custeado pela Secretaria da Educação |
| Definir pontos de entrada e saída de forma a proporcionar condições que evitem o cruzamento e a aglomeração das pessoas, evitando o uso de espaços comuns, escalonando os horários de intervalos, refeições, pátios, ginásios, bibliotecas; para preservar o distanciamento mínimo obrigatório. | Unidade escolar | Durante a vigência do Plano | Marlisiane Defreyn | Sinalização e Avisos Escritos | - |
| Evitar o acesso de pais, responsáveis e visitantes no interior do estabelecimento. Caso ocorra, preservar as regras de distanciamento mínimo e uso de máscara. | Unidade escolar | Durante a vigência do Plano | Marlisiane Defreyn | Comunicação com os Pais e Responsáveis | - |
| Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo na remuneração e de acompanhamento das aulas. | Secretaria | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Definição de estratégias e materiais informativos | Custeado pela Prefeitura |
| Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias, mantendo disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e | Unidade escolar | Constantemente | Maria Salete | Materiais necessários | Fornecido Secretaria |

| | | | | | |
|---|-----------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| álcool, bem como em todos os ambientes do estabelecimento e em locais estratégicos para higienização das mãos, higienizando a cada uso materiais e utensílios de uso comum. | | | | para | da Educação |
| Intensificar a utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para ventilação natural do ambiente: salas de aula, ambientes comum e de deslocamento e reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas. | Unidade escolar | Constantemente | Maria Salete | Deixar as salas abertas. | - |
| Adaptar bebedouros para que o consumo de água seja em copos descartáveis. | Unidade escolar | Constantemente | Marlisiane Defreyn | Criar Estratégias | Custeado Secretaria Educação |
| Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente caso apresentem sintomas gripais ou convivam com suspeitos ou confirmados com COVID-19 e notificar os casos suspeitos para Vigilância Epidemiológica. | Unidade escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Diagnóstico diário | - |
| Organizar e disponibilizar uma sala de isolamento para casos de sintomas com síndrome gripal e promover o isolamento imediato de pessoas que apresentem tais sintomas, definindo fluxos de saída destes para sala de isolamento e do estabelecimento escolar. | Secretaria | Constantemente | Karine S. Probst | Levar para o Posto de Saúde | Custeado Secretaria da Saúde |
| Suspender aulas para turmas que apresentarem caso positivados por 14 dias e negativados por 7 dias, (coabitam ou tiveram contato). | Secretaria | Durante a vigência do Plano | Secretaria e Comissões | Criar Estratégias | - |
| Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores afastados, garantindo sem prejuízo de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a autorização da área da saúde, monitorando o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, para evitar evasão e abandono escolar. | Secretaria | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Listas e fichas | Custeado Unidade Escolar |

7.1.2.MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O presente documento possui caráter orientativo e é composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino de forma a mitigar a disseminação da (COVID-19) no retorno de suas atividades presenciais, garantindo a autonomia dos sistemas, redes e unidades escolares para a organização do retorno às atividades presenciais, desde que respeitadas as diretrizes gerais. A retomada de aulas presenciais, de maneira escalonada ou total, estará condicionada às orientações técnico-científicas da área da saúde e à autorização da Secretaria Estadual e Municipal de Saúde.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--|-----------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------------|--------|
| Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais. | Secretaria | Constantemente | Rosemere Scheidt-991183142 | Reuniões, estudos e planejamento | -- |
| Realizar busca ativa dos estudantes, definindo os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares e garantir a validação da carga horária. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Diagnósticos e estudos | -- |
| Reorganizar o desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Planejamento e cronograma | -- |
| Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Estudos e planejamento | -- |
| Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem e permanência dos estudantes, definindo estratégias de apoio pedagógico aos que não acompanharam ou não conseguiram assimilar durante período não presencial. | Unidade Escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Reuniões, estudos e planejamento | -- |

| | | | | | |
|---|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|--|------------------------------|
| Mapear e criar estratégias para estudantes que não apresentam condições de retorno às atividades escolares presenciais e aos que não tiveram acesso as atividades ou não as realizaram. | Unidade Escolar e Famílias | Durante a vigência do Plano | Maria Salete | Diagnósticos, estudos e planejamento | -- |
| Definir grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente e fazer avaliação com alunos da Educação Especial com relação ao retorno presencial, assegurando atividades não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar presencialmente. | Unidade Escolar | Constantemente | Ivonete S. Lima | Diagnósticos, estudos e planejamento | -- |
| Orientar os estudantes que retornarem às atividades presenciais que obrigatoriamente cumpram de forma concomitante as atividades do regime não presencial. | Unidade Escolar e Famílias | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Estabelecer estratégias | -- |
| Elaborar normas que tratam da autonomia dos pais e responsáveis em escolher pelo ensino remoto e sua responsabilidade e compromisso no acompanhamento das atividades. | Unidades Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Estabelecer estratégias | -- |
| Garantir que as redes ofereçam atividades presenciais e não presenciais enquanto perdurar o regime especial, orientando pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais, caso não participem das presenciais. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Estabelecer estratégias | -- |
| Ampliar acesso à internet, dispositivos eletrônicos e infraestrutura adequada as TICs, divulgando para toda comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino, para promover engajamento na realização das atividades. | Unidade Escolar | Constantemente | Rosemere Scheidt-991183142 | Reestruturação da infraestrutura de internet | Custeado Secretaria Educação |
| Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis e escalonadas. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Reuniões, estudos e planejamento | -- |
| Prever necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação. | Unidade Escolar e Famílias | Constantemente | Fernanda Prada-992148590 | Diagnóstico e planejamento | -- |
| Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário escolar e quadro de horários da escola, estabelecendo períodos de recesso e férias escolares, bem como adotar novas estrutura de organização escolar caso | Unidade Escolar | Constantemente | Vitor Eger | Reuniões, estudos e planejamento | -- |

| | | | | | |
|--|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------------|----|
| necessário, sempre observando as diretrizes sanitárias. | | | | | |
| Garantir planejamento da avaliação formativa e diagnóstica, adequando critérios de promoção de estudantes, elaborando instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam as especificidades dos mesmos e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais. | Unidade Escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Reuniões, estudos e planejamento | -- |
| Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, reforçando a importância do planejamento interdisciplinar, juntamente com a adequação do PPP, promovendo a autonomia pedagógica com valorização do diálogo entre a comunidade escolar. | Unidade Escolar | Constantemente | Rosemere Scheidt-991183142 | Reuniões, estudos e planejamento | -- |
| Adotar estratégias para recuperação da aprendizagem de estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social. | Unidade Escolar | Constantemente | Karine S. Probst | Reuniões, estudos e planejamento | -- |
| Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos, estimulando-os a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local. | Unidade Escolar e Famílias | Durante a vigência do Plano | Marina Hoffmann | Reuniões, estudos e Planejamento | -- |

7.1.3.MEDIDAS SANITÁRIAS PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--|-----------------|----------------|------------------------|--|--------|
| Recomendar a atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de manipulação e preparação dos alimentos, utilizando utensílios higienizados conforme definido no Manual. | Unidade Escolar | Constantemente | Ingridy Lima-991482446 | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |

| | | | | | |
|--|-----------------|-----------------------------|------------------------|--|----|
| Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, olhos e na máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, bem como a troca dos uniformes diariamente | Unidade Escolar | Constantemente | Maria Helena | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Utilizar porções individualizadas, substituindo os bufês, higienizando os móveis utilizados a cada uso. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Maria Helena | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Programar utilização dos refeitórios e cantinas, com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez), com cronograma organizado, respeitando as recomendações sanitárias, ou servir nas próprias salas de aula. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Marlisiane Defreyn | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Recomendar alimentos externos, só se houver necessidade, mas este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias, orientando alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e utensílios. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Maria Helena | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Todos os processos da alimentação deve seguir os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias. | Unidade Escolar | Constantemente | Maria Helena | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos. | Unidade Escolar | Constantemente | Ingridy Lima-991482446 | Promover a capacitação da equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos de todas as unidades | -- |
| Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar. | Secretaria | Constantemente | Ingridy Lima-991482446 | Reunião, estudos e planejamento | -- |

7.1.4. MEDIDAS SANITÁRIAS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

Estas diretrizes se destinam às atividades de Transporte Escolar da Rede Pública de Ensino, bem como ao Ensino Superior e Técnico, visando a orientar alunos, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos neste transporte, quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--|------------|-----------------------------|-----------------------------|--|--------|
| Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar. | Transporte | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia, orientando-os, a informar imediatamente, caso apresentem sintomas de síndrome gripal. | Saúde | Constantemente | Jeanete Eger-9996311262 | Diagnóstico | -- |
| Orientar todos os prestadores de serviço do transporte, que reforcem seus cuidados pessoais, capacitando-os quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária. | Secretaria | Constantemente | Ari Felipe-991614135 | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este. | Secretaria | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Comunicado | -- |
| Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo, resguardando intervalo de um assento vazio entre os passageiros em carros de passeio e Vans e priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, nos ônibus, mantendo a ocupação do | Transporte | Durante a vigência do Plano | Juarez dos Santos-991243379 | Definir Estratégias | -- |

| | | | | | |
|--|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--|---------------------------|
| mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor, prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais | | | | | |
| Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário. | Transporte | Durante a vigência do Plano | Salézio Momm-991538626 | Diagnóstico e definição de Estratégias | -- |
| Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de trás para frente no embarque e ao contrário no desembarque, mantendo as janelas abertas. Caso o veículo disponha de ar condicionado, este deverá estar ativo e os filtros, em conformidade com as recomendações dos fabricantes. | Transporte | Durante a vigência do Plano | Dilmar dos Santos-992577870 | Orientação | -- |
| Permitir a entrada e permanência nos veículos somente pessoas com máscara. | Transporte | Durante a vigência do Plano | Célio Momm-991749095 | Orientação | -- |
| Demarcar a distância de no mínimo 1,5 metros, nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração. | Unidade Escolar e Famílias | Durante a vigência do Plano | Danilo Michels-991038720 | Orientação e Demarcação | -- |
| Padronizar procedimentos de higienização e desinfecção, dos veículos, após cada itinerário/viagem. | Transporte | Durante a vigência do Plano | Émerson Starosky-996330690 | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | -- |
| Disponibilizar álcool gel, no embarque e no interior do veículo, afixando um encarte com as orientações necessárias. | Transporte | Durante a vigência do Plano | Raimundo Satarosky-992904294 | Disponibilização do material | Custeado Secretaria Saúde |
| Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições, reduzindo a concentração deles no local. | Unidade escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Cronograma e Planejamento | -- |

| | | | | | |
|--|------------------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------|---------------------------|
| Deverá ser realizado a aferição de temperatura dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar; caso esta seja ou superior ao normal, não será permitida a entrada no transporte e o motorista deverá relatar o fato à equipe gestora da escola. | Unidade escolar e Transporte | Durante a vigência do Plano | Maria Salete | Checagem | Custeado Secretaria Saúde |
| Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem seus filhos no ponto de embarque, caso este não possa adentrar ao veículo, incentivando-os para priorizarem o transporte próprio de seus filhos. | Transporte e Famílias | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Comunicação e reunião | -- |

7.1.5. MEDIDAS PARA GESTÃO DE PESSOAS

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID -19 nos ambientes de trabalho.

O quê (ação)

Realizar triagem dos servidores da escola, sendo divididos em: *Grupo de Casos suspeitos ou confirmados e também os profissionais que tiveram contato, com um caso confirmado; *Grupo de Risco, pessoas com 60 anos ou mais, profissionais que sofram de doenças crônicas, gestantes de alto risco, entre outros e *Grupo dos que Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente.

Onde
Unidade
Escolar

Quando
Durante a
vigência
do Plano

Quem
Karine S.
Probst

Como
Diagnóstico e
triagem

Quanto

Recomendar que todos os profissionais respondam a um questionário auto declaratório antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos.

Aferir a temperatura antes de adentrar nas escolas e garantir monitoramento e diagnóstico contínuo, tanto de funcionários como de alunos, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas. Caso a temperatura esteja igual ou superior a 37,8°C, o profissional deve ser considerado um caso suspeito, orientando-o a buscar uma Unidade de Saúde.

Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão pela mantenedora e aplicados por Unidade Escolar, organizando a forma de trabalho dos profissionais que se enquadram no grupo de risco.

Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020, onde cada Rede de Ensino poderá optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Auto declaração, Atestado Médico ou Agendamento em Perícia Médica.

Priorizar o trabalho remoto, planejando e elaborando as aulas para as formas impressas e distribuir tarefas administrativas quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades.

Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, assegurando o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.

| | | | | |
|-----------------|-----------------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Elaboração do questionário | -- |
| Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Maria Salete | Checagem | Custeado Secretaria Saúde |
| Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Elaboração dos formulários | -- |
| Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Relação de documentos | -- |
| Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Luciana Hillesheim-991488999 | Reunião, estudos e planejamento | -- |
| Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Jaqueline Hasse | Estabelecer estratégias | -- |

Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender no período em que perdurar o formato das atividades estabelecidas.

Sistematizar mecanismos para a compensação de horas na impossibilidade da realização de trabalho remoto ou desempenho de outra função, identificando possibilidades de prorrogação de contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, para dar continuidade ao calendário letivo.

Envolver representantes do Poder Legislativo no Comitê de Gerenciamento da COVID-19, considerando a necessidade de adequação legislativa enquanto o regime especial de educação decorrente da pandemia perdurar.

Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, com capacitações formações e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares e compartilhamento de cartilhas de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção, disponibilizando pela internet para as comunidades escolares.

Disponibilizar serviços de apoio psicossocial, promover reflexões e promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos, preparando assim um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais.

| | | | | |
|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|--|-----------------------------------|
| Secretaria | Durante a vigência do Plano | Rosemere Scheidt-991183142 | Estudo e planejamento | -- |
| Secretaria | Durante a vigência do Plano | Simone Krause-991869731 | Estabelecer estratégias | -- |
| Secretaria | Durante a vigência do Plano | Rosemere Scheidt-991183142 | Estudo e planejamento | -- |
| Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine S. Probst | Capacitação e Treinamento | Custeado pela Secretaria Educação |
| Unidade Escolar e Famílias | Constante mente | Fernanda Prada-992148590 | Palestras, campanhas e atendimentos individualizados | -- |

Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência e desempenho de alunos e professores, realizando encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.

| | | | | | |
|-----------------|----------------|---------------|----|------------------------------|----|
| Unidade Escolar | Constantemente | Karine Probst | S. | Fiscalização e Monitoramento | -- |
|-----------------|----------------|---------------|----|------------------------------|----|

7.1.6. MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino do Estado de Santa Catarina referente à realização de capacitações e treinamentos, visando à preparação das equipes de gestão e a comunidade escolar para o retorno seguro de suas atividades presenciais.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--|-----------------|-----------------------------|----------------------------|---|---------------------------------|
| Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano Municipal de Contingência de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19, bem como a capacitação e treinamento de todos os servidores, para planejamento dos planos de contingência e protocolos escolares. | Secretaria | Durante a vigência do Plano | Rosemere Scheidt-991183142 | Capacitação e treinamento geral de agentes educativos | Custeado Secretaria da Educação |
| Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional e propor atividades para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático e operacional), capacitando para cada função. | Secretaria | Constantemente | Jeanete Velter-999631262 | Estabelecer estratégias | -- |
| Desenvolver programas de capacitação e treinamento, organizando rotinas regulares para os alunos, professores e servidores, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento, mediante cada uma | Unidade Escolar | Constantemente | Karine Probst | S. Capacitação e treinamento geral de agentes | Custeado Secretaria da Educação |

| | | | | | | |
|--|----------------------------|----------------|----------------------------|----|---|---------------------------------|
| das categorias de medidas preventivas adotadas no estabelecimento, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar. | | | | | educativos e cronograma | |
| Capacitar a comunidade escolar quanto às ações de higiene necessárias na utilização do transporte público e transporte escolar, utilização e condicionamento da máscara de proteção; higienização das mãos e objetos, higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, alimentação com segurança, etc. | Unidade Escolar e Famílias | Constantemente | Karine Probst | S. | Capacitação e treinamento geral de agentes educativos | Custeado Secretaria da Educação |
| Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis, capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos, capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas suspeitos, capacitar os servidores do transporte escolar quanto às diretrizes recomendadas e capacitar todos dos profissionais envolvidos na alimentação na escola. | Unidade Escolar | Constantemente | Karine Probst | S. | Capacitação e treinamento geral de agentes educativos | Custeado Secretaria da Educação |
| Capacitar os professores e toda a equipe pedagógica para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes alinhando o planejamento à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense, ao uso das TICs, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante. | Unidade Escolar | Constantemente | Simone Krause-991869731 | | Capacitação e treinamento geral de agentes educativos | Custeado Secretaria da Educação |
| Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: Proceder à articulação e à integração Inter setorial com outras políticas (saúde, assistência social, segurança pública), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento. | Unidade Escolar | Constantemente | Rosemere Scheidt-991183142 | | Capacitação e treinamento geral de agentes educativos | Custeado Secretaria da Educação |

| | | | | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|--|--|
| <p>Realizar simulados e exercícios simulados de campo e promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas, antes da retomada às aulas, utilizando diferentes cenários de risco e reunindo o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.</p> | <p>Unidade Escolar</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Luciana Hillesheim-991488999</p> | <p>Estabelecer estratégias</p> | <p>Custeado Secretaria da Educação</p> |
| <p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, considerando as recomendações descritas neste documento, adotando um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.</p> | <p>Unidade Escolar e Famílias</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Simone Krause-991869731</p> | <p>Capacitação e treinamento geral de agentes educativos</p> | <p>Custeado Secretaria da Educação</p> |

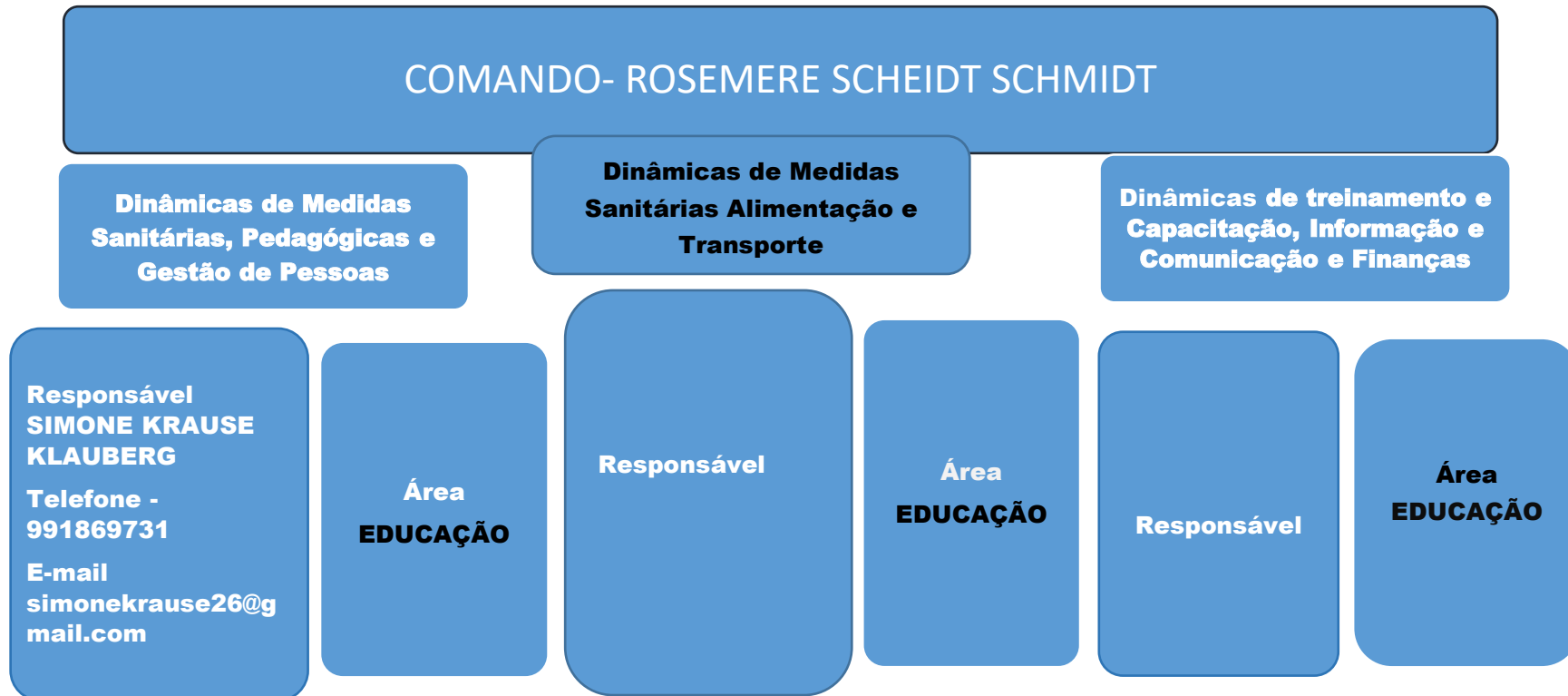
7.1.7. MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Estas diretrizes se destinam a orientar as dinâmicas e ações operacionais de Informação e Comunicação, a serem implementadas pelo município e pelos estabelecimentos de ensino, quando do retorno às atividades letivas presenciais. Seu maior objetivo é garantir que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante, sobretudo em relação às *fake news* e notícias alarmistas, e para que possam contar com conhecimentos e dados condizentes com a realidade, que lhes permitam saber como proceder e por que proceder, de acordo com as orientações oficiais.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--|----------------------------|-----------------------------|---------------------------|-------------------------|--------|
| Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa, integrada ao Sistema e ao Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, planejando a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação incluindo: Contextualização, Objetivos e metas, Públicos-alvo, Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação, Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis, Canais de comunicação e de informação, Calendarização e Avaliação, adaptação e aprimoramento. | Secretaria | Durante a vigência do Plano | Sandra Deuttner-992541952 | Reuniões e planejamento | -- |
| Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, promovendo a comunicação com a comunidade, no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, analisando e entendendo o perfil do público-alvo, com transparência da informação. | Unidade Escolar e Famílias | Constantemente | Karine S. Probst | Estabelecer estratégias | -- |
| Analisar e entender o perfil do público-alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a coletar e dar resposta a todas as questões, utilizando canais | Unidade Escolar e Famílias | Constantemente | Marina Hoffmann | Estabelecer estratégias | -- |

| | | | | | | |
|---|----------------------------|-----------------------------|---------------|----|--|----|
| de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, como rádio, televisão, Instagram, facebook e whatsapp, podendo ainda incluir cartazes, folhetos e outros. | | | | | | |
| Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, divulgando amplamente e disponibilizando nos sites das organizações parceiras, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar. | Unidade Escolar e Famílias | Durante a vigência do Plano | Karine Probst | S. | Diagnósticos, fiscalizaçãoe divulgação | -- |
| Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos, alimentação, transporte escolar, para prevenção e controle da COVID-19 e as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, afixando- as, por meio de materiais visuais nas unidades escolares. | Unidade Escolar e Famílias | Durante a vigência do Plano | Karine Probst | S. | Divulgação através de materiais visuais. | -- |
| Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas, reforçando parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais, visando a maximização da informação e mensagens através destes canais. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Karine Probst | S. | Estabelecer estratégias | -- |
| Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação, bem como o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado. | Unidade Escolar | Constante-mente | Karine Probst | S. | Planejamento, cronograma, monitoramento e divulgação | -- |

ORGANOGRAMA DO SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL



7.2. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais, dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais);
- indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- boletins e relatórios dos responsáveis nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2. Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é também, importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como os modelos dos anexos.

As avaliações mais detalhadas de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____.

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | OCORRÊNCIA | ENCAMINHAMENTO | RESOLUÇÃO | ALTERAÇÕES (SE HOVER) |
|-----------------------------------|------------|----------------|-----------|--------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | | | |
| ALIMENTAÇÃO | | | | |
| TRANSPORTE | | | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | | | |
| OUTRAS | | | | |

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES _____

ANEXO 2

MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS

FACILITADORES

DIFICULTADORES

GESTÃO DE PESSOAS

MEDIDAS SANITÁRIAS

ALIMENTAÇÃO

TRANSPORTE

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

OUTRAS

2. Dados Quantitativos:

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS ASPECTOS | ASPECTOS | NÚMEROS |
|---|--|---------|
| GESTÃO DE PESSOAS | - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - atendimentos realizados com professores: - atendimentos realizados com servidores: - atendimentos realizados com estudantes: - atendimentos realizados com familiares: | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras | |
| ALIMENTAÇÃO | - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg | |
| TRANSPORTE | Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto | |
| TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO | Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado | |

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES
OPERACIONAIS

DESTAQUES
EVIDENCIADOS

ASPECTOS A MELHORAR

LIÇÕES APRENDIDAS

GESTÃO DE PESSOAS

MEDIDAS SANITÁRIAS

ALIMENTAÇÃO

TRANSPORTE

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

APROVAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO DIA 11 de Novembro de 2020 VIA GOOGLE MEET.

Secretária Municipal de Educação e Cultura